



Agrupamento
de Escolas
de Briteiros

Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas de Briteiros

2026 / 2029

Aprovado em reunião de Conselho Geral

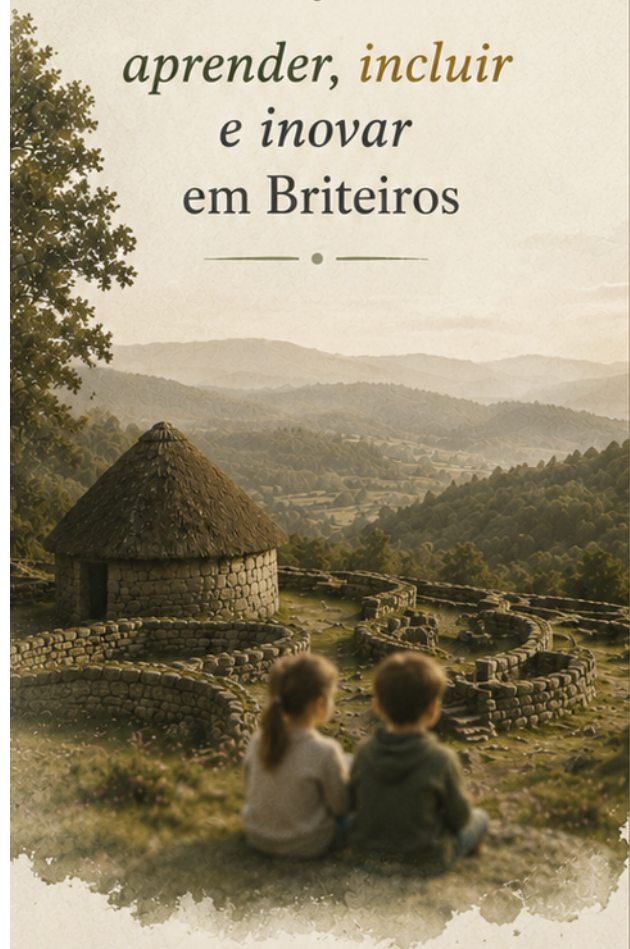
8 de setembro de 2026

Versão 1.0



Da Citânia ao Futuro:

*aprender, incluir
e inovar*
em Briteiros



APRENDER



INCLUIR



INOVAR



BRITEIROS

Índice

Conteúdo

Índice	2
Siglas e acrónimos	4
1. Introdução	5
2. Apresentação do Agrupamento	5
Caracterização do Agrupamento	5
Alunos	6
Pessoal docente e técnicos especializados	7
Pessoal não docente	7
3. Missão, visão, princípios e valores	8
Missão	8
Visão	8
Princípios orientadores	8
Valores	8
4. Diagnóstico e prioridades	9
Diagnóstico	9
Pontos fortes e aspetos a melhorar	9
Oportunidades e ameaças	10
Prioridades de intervenção	10
5. Eixos estratégicos de ação	12
5.1. Educação para a qualidade das aprendizagens	12
Objetivo 1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo	12
Objetivo 2. Promover o desenvolvimento de competências nas diferentes literacias (leitura, escrita, numeracia, científica, digital e de inteligência artificial)	13
Objetivo 3. Reforçar o acompanhamento e a monitorização das aprendizagens	13
5.2. Inovação pedagógica e inclusão	14
Objetivo 4. Promover práticas inovadoras centradas no aluno	14
Objetivo 5. Reforçar a inclusão e a participação plena de todos os alunos	14
Objetivo 6. Estimular a colaboração e a inovação pedagógica	15
5.3. Bem-estar e desenvolvimento socioemocional	15
Objetivo 7. Promover o bem-estar global de crianças e alunos	15
Objetivo 8. Reforçar a prevenção e a gestão positiva de comportamentos	16
Objetivo 9. Valorizar o clima de escola e as relações interpessoais	16
Objetivo 10. Envolver famílias e comunidade no desenvolvimento socioemocional	17
5.4. Organização, liderança e capacitação	17
Objetivo 11. Reforçar a cultura organizacional colaborativa	17
Objetivo 12. Melhorar a gestão e a organização dos recursos do Agrupamento	18

Objetivo 13. Investir na capacitação contínua dos profissionais do Agrupamento	18
Objetivo 14. Otimizar o processo de monitorização e melhoria	18
5.5. Síntese das ações de melhoria	19
6. Parcerias e redes de cooperação	20
7. Avaliação e monitorização	20
8. Divulgação	21
9. Anexo. Estratégia de monitorização do Projeto Educativo	22
Objetivos da monitorização	22
Calendarização	22
Métodos de recolha de informação	22
Tratamento da informação	23
Produtos da monitorização	23
Crítérios de avaliação	23

Siglas e acrónimos

AEB	Agrupamento de Escolas de Briteiros
ASE	Ação Social Escolar
BE	Biblioteca Escolar
DT	Diretor de turma
DUA	Desenho Universal para a Aprendizagem
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPE	Educação Pré-Escolar
GID	Gabinete de Intervenção Disciplinar
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PE	Projeto Educativo
ROC	Rádio Onda Celta
SATE	Serviços de Apoio Técnico Especializado

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Briteiros define o rumo da nossa ação educativa para o triénio de 2026 a 2029. É um documento vivo, construído a várias mãos, que traduz aquilo em que acreditamos e aquilo para onde queremos caminhar enquanto comunidade.

Optámos pelo lema *Da Citânia ao Futuro: aprender, incluir e inovar em Briteiros* porque diz, de forma simples, o que somos. Um agrupamento com raízes fundas num território de grande valor histórico e patrimonial, que olha para essa herança não como um museu, mas como um ponto de partida para pensar o futuro dos nossos alunos.

Este projeto resulta de um processo de reflexão conjunta. Partimos do diagnóstico interno, das vozes de quem trabalha e aprende diariamente nas nossas escolas, mas também de um olhar externo e independente: o *Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2025-2026*, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva Norte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, na sequência da visita realizada entre 5 e 12 de fevereiro de 2026.

A finalidade última deste projeto é simples de enunciar e exigente de concretizar: promover a qualidade das aprendizagens, a inclusão, o sucesso escolar, a cidadania e o desenvolvimento integral de todas as crianças e alunos do Agrupamento.

2. Apresentação do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Briteiros serve uma comunidade educativa com uma identidade territorial muito própria, marcada pela proximidade entre a escola, as famílias e o meio envolvente. A nossa ação estende-se da educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, procurando garantir continuidade pedagógica, articulação curricular e respostas ajustadas às necessidades de cada criança e de cada jovem.

O contexto em que trabalhamos é diverso do ponto de vista sociocultural e traz consigo desafios que conhecemos bem: melhorar a qualidade do sucesso educativo, mobilizar os alunos para a aprendizagem, reforçar a participação das famílias e consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação. Aliás, este último ponto, a consolidação da autoavaliação como instrumento estratégico e não apenas burocrático, foi também sublinhado pela IGEC como uma área a desenvolver, e é algo que assumimos como prioridade transversal a todo este projeto.

Valorizamos profundamente as parcerias com a autarquia, associações, instituições culturais, entidades de saúde e outros parceiros locais, regionais e nacionais. São elas que nos permitem construir respostas educativas de qualidade e abrir a escola à comunidade, num compromisso que a Citânia de Briteiros, símbolo maior da nossa identidade, bem representa: continuidade entre o que fomos e aquilo que ainda vamos ser.

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Briteiros integra oito estabelecimentos de ensino, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade:

- Escola Básica de Briteiros, com 2.º e 3.º ciclos.
- Escola Básica de Barco, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.
- Escola Básica de Donim, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.
- Escola Básica de Igreja, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.
- Escola Básica de Fafião, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.
- Escola Básica de Serrado, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.
- Escola Básica de Souto Santa Maria, com 1.º ciclo.
- Jardim de Infância de Souto Santa Maria, com educação pré-escolar.

Alunos

No ano letivo de 2025/2026, o Agrupamento acolhe 755 crianças e alunos, distribuídos por 44 turmas. A grande maioria é de nacionalidade portuguesa, mas as nossas salas refletem também a diversidade que caracteriza hoje a sociedade portuguesa, com alunos de nacionalidade chilena, brasileira, bengalesa, francesa, suíça, espanhola e cubana, com idades entre os três e os catorze anos.

Olhando para os últimos quatro anos letivos, a população escolar mantém-se globalmente estável, ainda que com oscilações entre ciclos. O 1.º ciclo tem vindo a crescer de forma consistente, o que é um sinal positivo para o território.

Ano de escolaridade	2025/2026	2024/2025	2023/2024	2022/2023
Pré-escolar	183	180	192	203
1.º ciclo	281	283	270	246
2.º ciclo	113	106	104	118
3.º ciclo	178	184	190	196
Total	755	753	756	763

Quadro 1: Evolução do número de alunos no AEB, últimos quatro anos letivos.

O número de alunos de Português Língua Não Materna tem vindo a aumentar de forma clara, sobretudo no 3.º ciclo, o que reforça a importância de continuarmos a investir em respostas de acolhimento e integração linguística.

Ano de escolaridade	2025/2026	2024/2025	2023/2024	2022/2023
1.º ciclo	9	9	5	2
2.º ciclo	5	8	3	6
3.º ciclo	15	12	13	9
Total	29	29	22	17

Quadro 2: Número de alunos de Português Língua Não Materna, últimos quatro anos letivos.

No que respeita à Ação Social Escolar, os dados dos últimos quatro anos mostram oscilações naturais entre escalões e ciclos, refletindo a evolução da população escolar e das condições socioeconómicas das famílias. Estes números são um indicador importante para adequarmos as medidas de apoio social que disponibilizamos.

2025/2026	EPE	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Escalão A	14	26	11	10
Escalão B	36	55	25	37
Escalão C	44	71	23	31
Total	94	152	59	78

Quadro 3: Alunos abrangidos pela Ação Social Escolar em 2025/2026 (dados históricos completos disponíveis nos serviços administrativos).

Pessoal docente e técnicos especializados

O corpo docente do Agrupamento tem crescido nos últimos anos, acompanhado pela manutenção do número de técnicos especializados. Em 2025/2026 contamos com 102 docentes e 4 técnicos especializados, num total de 106 profissionais.

	2025/2026	2024/2025	2023/2024	2022/2023
Docentes	102	98	86	93
Técnicos especializados	4	4	4	4
Total	106	102	92	97

Quadro 4: Pessoal docente e técnicos especializados, últimos quatro anos letivos.

Pessoal não docente

Os assistentes operacionais têm sido a categoria de pessoal não docente que mais reforço tem registado, enquanto o número de assistentes técnicos se mantém relativamente estável. Em 2025/2026, o Agrupamento conta com 62 assistentes, entre técnicos e operacionais.

	2025/2026	2024/2025	2023/2024	2022/2023
Assistentes técnicos	6	6	5	8
Assistentes operacionais	56	50	50	48
Total	62	56	55	56

Quadro 5: Pessoal não docente, últimos quatro anos letivos.

3. Missão, visão, princípios e valores

Missão

Promover a formação integral dos alunos através de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, que valorize aprendizagens significativas, o bem-estar, a participação cívica e a identidade histórica e cultural de Briteiros, preparando-os para os desafios da sociedade do século XXI.

Visão

Consolidar o AEB como um agrupamento de referência e excelência, reconhecido pela qualidade das aprendizagens, pela inclusão, pela inovação pedagógica e pela valorização do património local, promovendo o sucesso, o bem-estar e a participação de toda a comunidade educativa.

Princípios orientadores

Estes são os princípios que sustentam este Projeto Educativo e que orientam, no dia a dia, a ação pedagógica e organizacional de toda a comunidade do AEB:

- Humanismo e inclusão.
- Excelência, rigor e qualidade.
- Inovação, pensamento crítico e autonomia.
- Avaliação e melhoria contínua.
- Colaboração e responsabilidade partilhada.
- Bem-estar e desenvolvimento integral.
- Sustentabilidade, cidadania e valorização do território.

Valores

São estes os valores que pretendemos cultivar em cada aluno, entendidos como os atributos éticos necessários para saber estar e agir em sociedade, com base na participação democrática, no bem comum e no desenvolvimento sustentável:

- Cidadania.
- Respeito.
- Solidariedade.
- Responsabilidade.
- Integridade.
- Curiosidade e inovação.
- Identidade local e abertura ao mundo.

4. Diagnóstico e prioridades

Diagnóstico

O diagnóstico que aqui se apresenta cruza duas fontes complementares. Por um lado, o olhar de dentro: o *Relatório de Avaliação Interna 2024-2025*, construído a partir da recolha diversificada de dados e da auscultação da comunidade educativa. Por outro lado, o olhar de fora: o *Relatório da Avaliação Externa das Escolas 2025-2026*, elaborado pela IGEC, resultante da observação da prática educativa e letiva realizada em fevereiro de 2026, da análise dos documentos estruturantes do Agrupamento, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e famílias.

Vale a pena registar, antes de mais, o que a avaliação externa nos devolveu: classificações de Bom em Autoavaliação e em Liderança e gestão, e de Muito bom em Prestação do serviço educativo e em Resultados. É um retrato exigente, mas globalmente positivo, que confirma muito do que já sabíamos e que, em alguns pontos, nos ajuda a ver com mais clareza aquilo que precisamos de ajustar.

Domínio	Classificação
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

Quadro 6: Classificações da Avaliação Externa das Escolas 2025-2026 (IGEC).

A partir da conjugação destas duas fontes, identificámos os pontos fortes que queremos preservar e reforçar, e os aspetos a melhorar em que precisamos de concentrar esforço nos próximos três anos.

Pontos fortes e aspetos a melhorar

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
Elevadas taxas de sucesso interno, com resultados que a IGEC confirma estarem consistentemente acima da média nacional em contextos socioeconómicos equivalentes.	Mobilização dos alunos para processos de aprendizagem mais autónomos, reforçando a sua centralidade no processo de ensino e aprendizagem.
Dinamismo do Agrupamento na implementação de medidas de apoio à aprendizagem, promoção do sucesso e inclusão.	Consolidação da autoavaliação como ferramenta estratégica de gestão, com dados que sustentem decisões e maior triangulação da informação recolhida, conforme identificado pela IGEC.
Capacidade de acolhimento, integração e acompanhamento de crianças e alunos de diferentes contextos culturais e geográficos.	Reforço das competências transversais de leitura, oralidade, escrita e comunicação em todas as áreas curriculares.
Envolvimento crescente dos alunos na vida escolar, com voz ativa reconhecida pela IGEC nas iniciativas em que participam.	Promoção da literacia digital crítica e ética dos alunos.
Ambiente escolar acolhedor, inclusivo e cordial, com uma informalidade positiva que a IGEC destacou como facilitadora do diálogo e da proximidade.	Atualização e alinhamento contínuo dos documentos estruturantes do Agrupamento com o contexto atual, evitando a desatualização identificada pela IGEC no anterior projeto educativo.

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
Reconhecimento e valorização pública do mérito nas dimensões académica, cívica, artística e científica.	Operacionalização dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem no planeamento curricular, área expressamente assinalada pela IGEC como ainda incipiente.
Localização privilegiada, num contexto de elevado valor histórico, patrimonial e ambiental.	Reforço da assunção de competências pelas lideranças intermédias, para robustecer a tomada de decisão.
Clima educativo orientado para o respeito, a solidariedade, a responsabilidade e a inclusão.	Consolidação de práticas pedagógicas diferenciadas e participativas, com mecanismos de monitorização que garantam a sua generalização.
Biblioteca Escolar reconhecida como estrutura estratégica na promoção da leitura, das literacias e do apoio ao currículo.	Reforço da articulação curricular vertical, para além da horizontal.
Cultura organizacional assente em liderança partilhada e trabalho colaborativo.	Redução progressiva das ocorrências disciplinares no 3.º ciclo, através de uma estratégia de intervenção mais concertada e articulada.
Parcerias diversificadas e forte ligação à comunidade, incluindo autarquia, juntas de freguesia e associações de pais.	Maior delegação de responsabilidades nos alunos, envolvendo-os nas decisões sobre a adesão a projetos e iniciativas.
Cultura consolidada de autoavaliação e melhoria contínua, com envolvimento alargado da comunidade educativa, incluindo os alunos.	Produção de informação mais sintética e objetiva, que facilite a monitorização e a apropriação pelos diferentes atores da comunidade educativa.

Quadro 7: Pontos fortes e aspetos a melhorar, com integração dos achados da Avaliação Externa das Escolas 2025-2026.

Oportunidades e ameaças

Oportunidades	Ameaças
Valorização crescente das políticas educativas orientadas para a intervenção precoce e a inclusão.	Envelhecimento do corpo docente e escassez nacional em alguns grupos de recrutamento.
Enquadramento legal favorável à autonomia e flexibilidade curricular.	Pressão burocrática e administrativa crescente sobre as estruturas de liderança e coordenação pedagógica.
Participação em programas e projetos nacionais e internacionais promotores de aprendizagens significativas.	Insuficiência de crédito horário para funções de coordenação, supervisão e avaliação.
Parcerias com o Centro de Formação, o Município e entidades externas, favorecendo formação contextualizada.	Insuficiência de recursos humanos especializados face às exigências crescentes do serviço educativo.
Integração pedagógica crítica da inteligência artificial e de tecnologias emergentes.	Envolvimento desigual de alguns encarregados de educação no acompanhamento escolar.
Valorização do património local como recurso educativo diferenciador.	Aumento do número de alunos por grupo na EPE e existência de turmas mistas no 1.º ciclo.
Acesso a programas que reforcem a cultura de monitorização e as práticas de regulação interna.	Desajustamento, em alguns alunos, entre as expectativas e o esforço exigido para o sucesso escolar.

Quadro 8: Oportunidades e ameaças identificadas no diagnóstico interno.

Prioridades de intervenção

Deste diagnóstico cruzado nascem cinco prioridades de intervenção para o triénio:

- Melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo, com reforço das diferentes literacias, promoção do pensamento crítico e valorização de práticas que desenvolvam a autonomia e a participação ativa e responsável dos alunos.
- Inovação pedagógica e inclusão, através da consolidação de metodologias ativas, da diferenciação pedagógica e de abordagens mais integradas e centradas no aluno, incluindo a operacionalização efetiva do Desenho Universal para a Aprendizagem.
- Desenvolvimento integral e bem-estar educativo, numa lógica de ecossistema escolar alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que articule as dimensões académica e socioemocional.
- Coerência organizacional e capacitação institucional, com reforço da articulação pedagógica, da comunicação interna e das lideranças intermédias, respondendo diretamente à recomendação da IGEC quanto à assunção de competências por parte destas lideranças.
- Sustentabilidade organizacional e valorização dos recursos humanos, consolidando uma cultura institucional orientada para a melhoria contínua e para a qualidade do serviço educativo.

Estas prioridades traduzem-se em quatro eixos estratégicos de ação, que se desenvolvem no capítulo seguinte.

- Educação para a qualidade das aprendizagens.
- Inovação pedagógica e inclusão.
- Bem-estar e desenvolvimento socioemocional.
- Organização, liderança e capacitação.

5. Eixos estratégicos de ação

5.1. Educação para a qualidade das aprendizagens

Este primeiro eixo procura, acima de tudo, a melhoria contínua do sucesso educativo. Queremos que a implementação de metodologias ativas deixe de ser uma prática pontual e passe a estar presente, de forma sistemática, em todas as turmas, potenciando o envolvimento real dos alunos no seu próprio processo de aprendizagem. Paralelamente, propomo-nos reforçar o acompanhamento e a monitorização das aprendizagens, para identificar dificuldades cedo, ajustar práticas e garantir uma resposta educativa eficaz e equitativa.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Reestruturação e estabilização dos apoios pedagógicos, das mentorias e das tutorias.	Todos os alunos sinalizados com um plano de apoio adequado. Continuidade e estabilidade das equipas de apoio ao longo do ano letivo.	% de alunos sinalizados com apoio atribuído; % de sessões previstas efetivamente realizadas; % de alunos que mantêm o mesmo docente/mentor ao longo do período previsto, salvo alterações devidamente fundamentadas.	Listagens de alunos, planos de apoio, cronogramas, mapas de serviço, atas de reuniões.	Direção, EMAEI, SATE, diretores de turma.
Implementação progressiva de estratégias de desenvolvimento de competências de autorregulação, através da definição e acompanhamento de metas individuais com os alunos.	2026/2027; implementação em, pelo menos, 50% das turmas do 4.º e dos 6.º anos 2027/2028; consolidação nas turmas abrangidas e alargamento a, pelo menos, 50% das turmas do 8.º ano. 2028/2029; implementação em 100% das turmas do 4.º, 6.º e 8.º anos. Pelo menos 75% dos alunos abrangidos evidenciam progressos no cumprimento das metas individuais definidas.	% de turmas abrangidas. % de alunos abrangidos que evidenciam progressos no cumprimento das metas definidas.	Plano de implementação, cronograma, atas de reuniões, grelhas de monitorização, fichas de acompanhamento individual, pautas de avaliação.	Professores titulares, SATE, Equipa de Avaliação Pedagógica.
Implementação metodologias ativas de aprendizagem e metodologias orientadas para a investigação (da Educação pré-escolar ao 9.ºano), baseadas em situações- problema.	50% dos grupos e turmas em 2026/2027, 75% em 2027/2028, 100% em 2028/2029. Pelo menos uma situação de aprendizagem baseada	% de grupos/turmas que utilizam estas metodologias; % de turmas que concretizam pelo menos uma situação	Planificações, projetos curriculares, portefólios, registos pedagógicos.	Equipas educativas.

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
	na investigação por período e por turma.	de aprendizagem por período.		

Objetivo 2. Promover o desenvolvimento de competências nas diferentes literacias (leitura, escrita, numeracia, científica, digital e de inteligência artificial)

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Reforço da Biblioteca Escolar enquanto estrutura agregadora da promoção das diferentes literacias, em articulação com os departamentos curriculares, equipas educativas, clubes e projetos, alargando progressivamente a sua ação a todos os estabelecimentos do Agrupamento.	Desenvolver iniciativas articuladas de promoção das diferentes literacias em todos os estabelecimentos até 2028/2029: 30% em 2026/2027, 70% em 2027/2028 e 100% em 2028/2029. Promover, em cada estabelecimento abrangido, pelo menos duas iniciativas anuais articuladas com a Biblioteca Escolar.	% de estabelecimentos abrangidos. Número de iniciativas realizadas. % de grupos/turmas envolvidos.	Plano de Ação da Biblioteca Escolar, Plano Anual de Atividades, planificações, registos e relatórios de atividades, produtos dos alunos.	Equipa da Biblioteca Escolar, equipas educativas, educadoras/docentes titulares, departamentos curriculares e responsáveis por clubes e projetos.
Elaboração de guiões pedagógicos sobre o uso crítico das ferramentas de inteligência artificial nas tarefas escolares.	Guiões utilizados por pelo menos 80% dos professores e alunos até 2029.	Número de guiões produzidos e percentagem de professores e alunos que os utilizam.	Questionários a docentes e alunos, registos de utilização, planificações, produtos finais.	Equipa da biblioteca escolar e professores de Cidadania na elaboração; equipas educativas na utilização.
Apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, em mostras, feiras, podcasts, exposições e seminários.	Pelo menos duas iniciativas anuais de apresentação pública em todos os estabelecimentos.	Número de iniciativas e percentagem de estabelecimentos envolvidos.	Plano Anual de Atividades, atas das equipas educativas, notícias publicadas nas redes do AEB.	Equipa do Plano Anual de Atividades, equipas educativas.

Objetivo 3. Reforçar o acompanhamento e a monitorização das aprendizagens

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Utilização do trabalho de projeto e/ou dos portefólios de aprendizagem como instrumentos de avaliação, do 2.º ao 9.º ano.	80% das turmas até 2029 (30% em 2026/2027, 50% em 2027/2028, 80% em 2028/2029).	Percentagem de turmas envolvidas.	Planificações, critérios de avaliação por grupo disciplinar, trabalhos dos alunos, atas das equipas educativas.	Professores titulares, coordenadores de departamento, Equipa de Avaliação Pedagógica.
Reforço da monitorização sistemática das aprendizagens e dos resultados educativos, através da análise periódica do	Assegurar, em todos os departamentos/grupos disciplinares, a análise periódica das	% de departamentos/grupos disciplinares que realizam a monitorização prevista;	Grelha comum de monitorização das aprendizagens e dos resultados;	Professores titulares, coordenadores de departamento,

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
grau de concretização das metas definidas e da identificação de medidas de melhoria.	aprendizagens e dos resultados educativos, com identificação das metas atingidas, dos desvios verificados e das medidas de melhoria a implementar.	grau de concretização das metas definidas; número/tipologia de medidas de melhoria identificadas.	atas de departamento; relatórios/sínteses de análise de resultados.	Equipa de Avaliação Pedagógica.

5.2. Inovação pedagógica e inclusão

Este segundo eixo reforça o compromisso do Agrupamento com uma escola mais inclusiva, mais inovadora e mais promotora de aprendizagens de qualidade, assegurando respostas educativas ajustadas às características, necessidades e potencialidades de cada aluno. Damos aqui particular atenção a uma recomendação concreta da IGEC: a compreensão e a implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem revelam-se ainda incipientes nas práticas de planificação curricular, e é isso mesmo que nos propomos corrigir através de uma ação dedicada, e não apenas de intenções genéricas de diferenciação pedagógica.

Objetivo 4. Promover práticas inovadoras centradas no aluno

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que fomentem aprendizagens significativas, ancoradas na realidade e nas necessidades da comunidade local.	Pelo menos um projeto interdisciplinar por ano e por ciclo de ensino.	Número de projetos desenvolvidos e percentagem de turmas envolvidas.	Planificações, trabalhos dos alunos.	Professores das disciplinas envolvidas, equipas educativas.
Implementação de um programa anual de job shadowing no 1.º e no 2.º ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática.	Em cada ano letivo, envolver pelo menos uma turma do 1.º ciclo e uma turma do 2.º ciclo.	Número de sessões, de professores envolvidos e de turmas abrangidas.	Planificações, relatório de monitorização.	Professores do 1.º ciclo e professores de Português e Matemática.
Reforço das parcerias com instituições científicas, culturais, ambientais e tecnológicas.	Pelo menos três parcerias estabelecidas ou reforçadas por ano.	Número de parcerias e de atividades realizadas.	Protocolos de parceria, questionários aos participantes, produtos produzidos.	Direção, professores responsáveis pelas parcerias.
Operacionalização dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem no planeamento curricular, com formação dirigida e acompanhamento das planificações por departamento.	Formação em DUA a 100% dos coordenadores de departamento em 2026/2027. Integração de princípios de DUA em pelo menos 50% das planificações por departamento até 2028/2029.	Percentagem de coordenadores formados. Percentagem de planificações com evidência de princípios de DUA.	Plano de formação, planificações, grelha de verificação de princípios de DUA.	Direção, Conselho Pedagógico, coordenadores de departamento.

Objetivo 5. Reforçar a inclusão e a participação plena de todos os alunos

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Consolidação de um procedimento comum para acolhimento e integração de novas crianças e alunos.	Procedimento comum aplicável a todas as novas crianças e alunos, em todos os estabelecimentos.	Grau de satisfação das crianças, alunos e encarregados de educação.	Protocolo de acolhimento, questionários de satisfação.	SATE, docentes titulares, diretores de turma.
Consolidação da participação das crianças e dos alunos nos processos de decisão e melhoria do Agrupamento.	Pelo menos três iniciativas anuais de participação dos alunos nos processos de melhoria.	Número de propostas apresentadas e de iniciativas realizadas.	Registos de assembleias, evidências das iniciativas realizadas.	Direção, Associação de Estudantes, delegados e subdelegados de turma, docentes titulares, diretores de turma.

Objetivo 6. Estimular a colaboração e a inovação pedagógica

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Reforço da articulação curricular entre níveis e ciclos, promovendo a continuidade e a progressão das aprendizagens.	Pelo menos três momentos anuais de articulação curricular entre níveis/ciclos, incidindo prioritariamente nas seguintes transições: EPE/1.º ano, em 2026/2027; 4.º/5.º anos, em 2027/2028; e 6.º/7.º anos, em 2028/2029.	Número de reuniões e sessões de articulação.	Planificações conjuntas, atas de reuniões.	Direção, coordenadores de departamento.
Criação de um momento regular para partilha de boas práticas e metodologias inovadoras.	Pelo menos duas sessões anuais, envolvendo 80% dos docentes.	Número de sessões e percentagem de docentes participantes.	Registos de presenças, atas das sessões, relatórios de departamento ou grupo disciplinar.	Docentes dinamizadores, coordenadores de departamento.

5.3. Bem-estar e desenvolvimento socioemocional

Este terceiro eixo reforça o compromisso do Agrupamento com a promoção de ambientes educativos acolhedores, seguros e inclusivos, valorizando as competências socioemocionais, a saúde mental, a participação e o bem-estar de toda a comunidade educativa.

Objetivo 7. Promover o bem-estar global de crianças e alunos

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Criação de um sistema de monitorização do bem-estar e da cidadania escolar.	Implementação em todos os estabelecimentos até 2029 (30% em 2026/2027, 70% em 2028/2029)	Evolução dos resultados obtidos nos instrumentos de monitorização do bem-estar e da cidadania escolar	Questionários de bem-estar e cidadania, grelhas de monitorização, registos de	SATE, docentes dos estabelecimentos, diretores de turma, assistentes operacionais.

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
	2027/2028, 100% em 2028/2029).		ocorrências disciplinares.	
Consolidação da sala de aula como espaço de identidade e sentido de pertença.	Pelo menos duas iniciativas por turma que promovam a identidade da turma e um clima positivo.	Porcentagem de turmas que realizam, pelo menos, duas iniciativas anuais de promoção da identidade e de um clima positivo.	Relatórios dos diretores de turma.	Docentes, diretores de turma, alunos.

Objetivo 8. Reforçar a prevenção e a gestão positiva de comportamentos

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Formação de alunos mediadores para apoio na gestão de pequenos conflitos interpessoais.	Grupo de alunos mediadores formado até ao final do 1.º período.	Grupo de alunos mediadores constituído e formação realizada dentro do prazo definido. Número de alunos mediadores.	Registos de participação na formação.	SATE, Associação de Estudantes.
Consolidação de estratégias de atuação articuladas entre o SATE, o Gabinete de Intervenção Disciplinar e os diretores de turma, focadas na promoção de comportamentos positivos e na responsabilização, através de um Guia de Conduta.	Guia de Conduta elaborado, divulgado e aplicado até ao final do 1.º período.	Guia elaborado e divulgado. Evolução do número de ocorrências disciplinares no 3.º ciclo, por comparação com o ano letivo de 2025/2026.	Guia de Conduta, registos de ocorrências.	SATE, GID, diretores de turma, coordenadores de estabelecimento, professor titular, assistentes operacionais.

Objetivo 9. Valorizar o clima de escola e as relações interpessoais

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Reforço de atividades colaborativas entre grupos, turmas e estabelecimentos do Agrupamento.	Realizar, anualmente, pelo menos duas atividades colaborativas entre grupos/turmas de diferentes estabelecimentos, envolvendo, no conjunto das iniciativas, pelo menos 70% dos grupos/turmas do Agrupamento.	Número de atividades realizadas. Porcentagem de grupos/turmas participantes. Número de estabelecimentos representados.	Questionários de satisfação a alunos e docentes, registos fotográficos e produtos das atividades.	Docentes dos estabelecimentos.
Promoção de iniciativas que desenvolvam a identidade e o sentido de pertença.	Uma atividade global anual, envolvendo toda a comunidade educativa.	Número e grau de satisfação e percentagem de participantes.	Plano Anual de Atividades, produtos finais. Questionário de satisfação. registos de Participação,	Direção, equipa do Plano Anual de Atividades, equipas educativas.

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
			questionários de satisfação.	

Objetivo 10. Envolver famílias e comunidade no desenvolvimento socioemocional

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Criação de um programa anual de <i>podcasts</i> de capacitação parental.	Pelo menos um episódio por mês.	Número de episódios produzidos.	Plano editorial da Rádio Onda Celta, estatísticas de reproduções e downloads.	SATE, equipa da Rádio Onda Celta, equipa da biblioteca escolar.
Reforço da parceria escola, família e comunidade, promovendo a participação das famílias nas atividades, clubes e projetos do Agrupamento.	Pelo menos quatro atividades anuais.	Número de iniciativas realizadas Taxa de participação Grau de satisfação das famílias e parceiros.	Plano Anual de Atividades, registos de participação, questionários de satisfação.	Direção, coordenadores de estabelecimento, responsáveis pelas iniciativas.

5.4. Organização, liderança e capacitação

Este quarto eixo pretende fortalecer a capacidade organizacional do Agrupamento, promovendo lideranças mobilizadoras, o desenvolvimento profissional e uma cultura de colaboração, inovação e melhoria contínua. É também neste eixo que respondemos, de forma mais direta, a duas das recomendações mais claras deixadas pela IGEC: a necessidade de as lideranças intermédias assumirem competências efetivas, e a necessidade de aprofundar a triangulação de dados no processo de autoavaliação, dando-lhe uma matriz mais integrada e orientada para a decisão estratégica.

Objetivo 11. Reforçar a cultura organizacional colaborativa

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Reforço das lideranças intermédias e da liderança partilhada, através de reuniões periódicas entre a Direção e as lideranças intermédias e de formação em liderança, gestão de equipas, comunicação e mediação de conflitos. Ação que decorre diretamente da recomendação da IGEC sobre a assunção de competências pelas lideranças intermédias.	Reuniões periódicas realizadas ao longo de todo o ano letivo. Formação com participação de pelo menos 80% dos coordenadores.	Número de reuniões e de formações realizadas, percentagem de participação.	Atas de reuniões, plano de formação.	Direção, coordenadores de estruturas intermédias, docentes formadores.
Participação em programas europeus e em redes colaborativas nacionais e internacionais.	Pelo menos um programa europeu e duas redes colaborativas nacionais ou internacionais por ano.	Número de programas e redes, número de docentes e alunos envolvidos.	Protocolos, relatórios de execução dos projetos.	Direção, Conselho Pedagógico, coordenador de clubes e projetos.

Objetivo 12. Melhorar a gestão e a organização dos recursos do Agrupamento

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Análise e valorização dos projetos externos em desenvolvimento, promovendo a integração dos seus resultados, recursos e práticas na concretização dos objetivos do Projeto Educativo.	Todos os projetos externos analisados e avaliados quanto à sua pertinência até ao final de 2026/2027.	% de projetos externos com contributo identificado para os objetivos do Projeto Educativo e número de práticas/recursos incorporados.	Documento de registo da análise, relatório de monitorização do Projeto Educativo.	Direção, equipa do Plano Anual de Atividades, coordenadores de projetos.
Harmonização dos procedimentos organizacionais e documentais, com disponibilização de um repositório único de modelos e orientações numa página dedicada.	Procedimentos uniformizados e repositório disponível até ao final de 2027/2028.	Número de documentos disponibilizados e grau de satisfação dos utilizadores.	Modelos normalizados de documentos, questionários de satisfação.	Direção, equipa de gestão documental.

Objetivo 13. Investir na capacitação contínua dos profissionais do Agrupamento

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Dinamização de momentos regulares de partilha de práticas e formação entre departamentos, grupos disciplinares e equipas educativas.	Pelo menos dois momentos de partilha ou formação ao longo do ano letivo.	Número de sessões e de docentes envolvidos.	Atas de reuniões.	Coordenadores de departamento, coordenadores de equipas educativas.
Atualização do Plano de Formação, dando prioridade a ações que respondam diretamente às prioridades deste Projeto Educativo.	Pelo menos 80% das ações de formação alinhadas com as prioridades do Projeto Educativo e Plano de Segurança.	Percentagem de ações alinhadas, número de ações realizadas.	Plano de Formação, registos de inscrição e participação.	Direção, Conselho Pedagógico, coordenador do Plano de Formação.

Objetivo 14. Otimizar o processo de monitorização e melhoria

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
Criação de um sistema de monitorização da ação das diferentes estruturas do AEB, com indicadores qualitativos e quantitativos e triangulação sistemática entre fontes de informação.	Implementar progressivamente o sistema de monitorização da ação das estruturas do AEB: pelo menos 30% das estruturas em 2026/2027, 70% em 2027/2028 e 100% em 2028/2029.	Percentagem de estruturas abrangidas. Número de relatórios de monitorização produzidos. Percentagem de relatórios que evidenciam triangulação entre duas ou mais fontes de informação.	Relatórios e grelhas de monitorização; atas; questionários; dados quantitativos e outros registos produzidos pelas estruturas.	Equipa de Autoavaliação, coordenadores das diferentes estruturas.
Elaboração de um plano de melhoria estruturado que articule, de forma explícita, os diferentes níveis de liderança na	Plano de ação aprovado em Conselho Pedagógico até ao final do 1.º período de	Plano de ação aprovado e revisto anualmente.	Atas de Conselho Pedagógico, plano de ação.	Direção, Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico.

Ações para a melhoria	Metas	Indicadores	Instrumentos de recolha	Responsáveis
execução das medidas de melhoria organizacional decorrentes da autoavaliação.	2026/2027 e revisto anualmente.			

5.5. Síntese das ações de melhoria

Eixo estratégico	N.º de ações	Síntese das ações de melhoria
1. Educação para a qualidade das aprendizagens	8	Metodologias ativas, avaliação formativa, Apoios pedagógicos, mentorias e tutorias, trabalho de projeto e portefólios, monitorização de metas, polos das literacias, guiões de IA, apresentação pública de trabalhos, autorregulação.
2. Inovação pedagógica e inclusão	8	Projetos interdisciplinares, <i>job shadowing</i> , parcerias, operacionalização do Desenho Universal para a Aprendizagem, acolhimento e integração, participação dos alunos, sequencialidade entre ciclos, partilha de práticas.
3. Bem-estar e desenvolvimento socioemocional	8	Monitorização do bem-estar e da cidadania, identidade de turma, mediação de conflitos, Guia de Conduta, atividades colaborativas, identidade e pertença, capacitação parental, parceria escola-família-comunidade.
4. Organização, liderança e capacitação	8	Reforço das lideranças intermédias, participação em redes internacionais, análise de projetos externos, harmonização documental, partilha de práticas, atualização do Plano de Formação, sistema de monitorização com triangulação de dados, plano de ação articulado entre lideranças.

Quadro 9: Síntese das ações de melhoria por eixo estratégico.

6. Parcerias e redes de cooperação

O Agrupamento continuará a reforçar o trabalho em parceria com a autarquia, instituições culturais, museus, associações locais, instituições de ensino superior, serviços de saúde, forças de segurança, empresas e outras entidades relevantes. Estas parcerias serão mobilizadas para enriquecer o currículo, apoiar a inclusão, promover a cidadania e aproximar a escola da comunidade.

Parceiros institucionais e locais	Parceiros técnicos e de rede
Câmara Municipal de Guimarães	Curtir Ciência (Guimarães) e Casa das Ciências (Braga)
Juntas e Uniãos de Freguesia da área geográfica do Agrupamento	Universidade do Minho
CIM do Ave	Autoridades de segurança pública (GNR, PSP, Escola Segura)
Comissão Social Interfreguesias Castreja	Equipas de Saúde Escolar dos ACES, ULS, UCC e Sol Invictus
Associações de Pais e Encarregados de Educação	Equipa Local de Intervenção (ELI)
Centro de Formação Francisco de Holanda	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
Sociedade Martins Sarmento	Estruturas sociais: CPCJ, EMAT, Segurança Social, CLDS, associações locais
Rede de Bibliotecas Escolares	Escolas Básica e Secundária das Taipas e da Póvoa de Lanhoso
Centro Internacional das Artes José de Guimarães	Agência Nacional Erasmus
Centro Cultural de Vila Flor, Casa da Memória, A Oficina, Tempo Livre	UNICEF Portugal
Laboratório da Paisagem	IPAV
Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho	Escolas parceiras de outros países europeus, numa lógica de partilha entre sistemas de ensino

7. Avaliação e monitorização

A avaliação e a monitorização deste Projeto Educativo constituem um processo contínuo, sistemático e participativo, indispensável para acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos, avaliar o grau de execução das ações de melhoria e promover uma cultura de autoavaliação genuína, e não apenas formal.

A monitorização incidirá sobre os quatro eixos estratégicos, permitindo avaliar o progresso das metas definidas através da análise dos indicadores estabelecidos para cada ação. Este processo permitirá identificar resultados alcançados, reconhecer boas práticas, detetar constrangimentos e fundamentar a tomada de decisão.

A avaliação será coordenada pela Equipa de Autoavaliação, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico e os coordenadores das diferentes estruturas intermédias, culminando na elaboração de um Relatório Anual de Monitorização do Projeto Educativo. Este relatório evidenciará o grau de concretização

das metas, a análise dos indicadores, os pontos fortes, as áreas de melhoria e as recomendações para o ano letivo seguinte.

A estratégia detalhada de monitorização, incluindo objetivos, calendarização, métodos de recolha de informação e critérios de avaliação, encontra-se descrita no Anexo deste documento.

8. Divulgação

Este Projeto Educativo será divulgado junto de toda a comunidade educativa, através do portal do Agrupamento, dos órgãos e estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, de sessões de apresentação e de outros canais institucionais de comunicação.

A sua implementação depende do compromisso e da participação ativa de toda a comunidade, docentes, alunos, famílias, técnicos especializados, assistentes operacionais e parceiros. É esse envolvimento que queremos reforçar, mobilizando todos para a concretização da visão e dos eixos estratégicos que aqui deixamos definidos.

9. Anexo. Estratégia de monitorização do Projeto Educativo

Objetivos da monitorização

- Acompanhar a execução das ações de melhoria previstas no Projeto Educativo.
- Avaliar o grau de concretização das metas e dos objetivos estratégicos.
- Identificar pontos fortes, constrangimentos e necessidades de ajustamento.
- Apoiar a tomada de decisão e a melhoria contínua do Agrupamento.

Calendarização

Momento	Finalidade	Responsáveis
Início de cada ano letivo	Atualização do plano anual de monitorização, validação das ações previstas, definição dos indicadores a acompanhar e calendarização da recolha de informação.	Direção, Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico
Ao longo do ano letivo	Acompanhamento da implementação das ações de melhoria, através da recolha sistemática de evidências e da monitorização dos indicadores definidos.	Responsáveis pelas ações, coordenadores de departamento, diretores de turma, equipas educativas
Final de cada período letivo	Análise intermédia do grau de execução das ações previstas, identificação de constrangimentos e definição de medidas de ajustamento, quando necessário.	Direção, coordenadores das estruturas intermédias, Equipa de Autoavaliação
Final de cada ano letivo	Avaliação anual do grau de concretização das metas, elaboração do Relatório Anual de Monitorização e apresentação dos resultados ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.	Equipa de Autoavaliação, Direção
Final da vigência do PE	Avaliação global do Projeto Educativo, com análise do nível de concretização dos objetivos estratégicos e das metas plurianuais, servindo de base ao novo Projeto Educativo.	Equipa de Autoavaliação, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral

Métodos de recolha de informação

Método	Instrumentos
Análise documental	Planificações, atas, relatórios de departamentos, Plano Anual de Atividades, Plano de Formação, protocolos, relatórios de monitorização, projetos, portefólios e documentos orientadores.
Recolha de dados quantitativos	Indicadores de sucesso escolar, taxas de participação, número de atividades e de projetos, parcerias estabelecidas, frequência das ações de formação, ocorrências disciplinares, participação em clubes e projetos.

Método	Instrumentos
Questionários	Questionários de satisfação dirigidos a alunos, docentes, assistentes operacionais, encarregados de educação e parceiros externos.
Observação	Observação de atividades, projetos, sessões de job shadowing, práticas pedagógicas e dinâmicas colaborativas.
Entrevistas e grupos focais	Reuniões com coordenadores, diretores de turma, delegados de turma, associação de estudantes e representantes das famílias, sempre que necessário.
Monitorização contínua	Grelhas de acompanhamento das ações, fichas de monitorização e análise periódica dos indicadores definidos para cada ação.

Tratamento da informação

Cabe à Equipa de Autoavaliação organizar a informação recolhida, proceder à sua análise quantitativa e qualitativa, comparar as metas previstas com os resultados alcançados, identificar fatores facilitadores e constrangimentos, e formular propostas de melhoria. É também nesta fase que a triangulação sistemática entre as diferentes fontes de informação, recomendada pela IGEC, deve ser assegurada, de forma a que as conclusões não assentem numa única fonte ou perspetiva.

Produtos da monitorização

- Relatório Anual de Monitorização do Projeto Educativo.
- Quadro de monitorização das metas por ação.
- Síntese executiva para apresentação ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.
- **Plano de melhoria** para o ano seguinte, sempre que se justifique.

Critérios de avaliação

A monitorização utilizará a seguinte escala de concretização:

Grau de concretização	Critério
Concretizada	Igual ou superior a 90% da meta atingida
Parcialmente concretizada	Entre 50% e 89%
Não concretizada	Inferior a 50%
Não aplicável	Ação não prevista para o período em análise

Agrupamento de Escolas de Briteiros, Guimarães

Briteiros, 08/09/2026

A Diretora e Presidente do Conselho Pedagógico

Sandrina Fortes

A Presidente do Conselho Geral

Nair Ferreira